

CARTOGRAFIA DE SABERES DE IDOSOS NO QUILOMBO CURIAU

Cauã José Batista Ferreira ¹
 Sinei Barbosa Tenório ²
 Rosalba de Almeida Pontes ³
 Viviannie da Silva Vieira ⁴
 Tauany Raiscleisla Silva da Conceição ⁵
 Victor Souza Cunha Nery ⁶

RESUMO

A Cartografia de idosos é uma das atividades desenvolvida pelo Grupo de estudos pesquisas e práticas em educação na Amazônia amapaense – GEPEA, e tem como objetivo “fomentar processos sociais de apropriação e planejamento do território quilombola do Curiau, por meio dos saberes de idosos”, além de promover e fortalecer o autoconhecimento sociocultural/socioambiental da comunidade, o planejamento e defesa de seus territórios e modo de vida, e dar visibilidade cultural, territorial e identificação dos impactos socioambientais. A Cartografia de idosos, registra a história da comunidade contada pelos próprios moradores, a partir do olhar e dos depoimentos dos idosos quilombolas, possibilitando um mergulho nos territórios, destacando suas relações ambientais, culturais, sociais, políticas e econômicas. Trata-se, então de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa (Minayo, 2014), ancorada na cartografia, na história oral, tendo-se por característica central a descrição dos dados. A cartografia de saberes (Oliveira; Mota Neto, 2004) envolve compreensão e interpretação das vidas de sujeitos, assim como de dados grupos em relação a temas específicos. Permite mapear e esquadriñhar conhecimentos e experiências dos sujeitos envolvidos na pesquisa, buscando uma compreensão mais profunda dos fenômenos estudados. Os resultados evidenciam que esse processo de reconhecimento, a educação desempenha um papel fundamental, pois precisa estar aberta aos desdobramentos resultantes da interação do sujeito, com seu ambiente de vida e sua cultura. Consideramos que a educação deve ser sensível e inclusiva, considerando as diferentes perspectivas e conhecimentos dos idosos. Isso envolve promover espaços de diálogo intergeracional, onde as gerações mais jovens possam aprender com a sabedoria e experiência dos mais velhos, e vice-versa.

Palavras-chave: Cartografia, Saberes quilombolas, Reconhecimento.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amapá - AP, cauajoseoficial@gmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amapá - AP, sineibarbosa.97@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amapá - AP, rosalbapontes.ueap@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amapá - AP, vieiraviviannie1@gmail.com;

⁵ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amapá - AP, tauannyracleisla07@gmail.com;

⁶ Pós-Doutor no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Amazonas (2023-2024), com Bolsa PROPOSOC/UEA, Representante do Norte na Sociedade Brasileira de História da Educação, Integrante da Rede de Pedagogias Decoloniais da Amazônia, vitor.nery@ueap.edu.br

